

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	7
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	8
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	16
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	17
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	20
---	----

Notas Explicativas	24
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	40
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	42
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	43

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	209.378
Preferenciais	0
Total	209.378
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	10.892	10.938	10.935
1.01	Ativo Circulante	3.957	3.811	3.814
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	834	850	1.101
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.042	2.848	2.599
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.042	2.848	2.599
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	3.042	2.848	2.599
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	81	113	114
1.01.08.03	Outros	81	113	114
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber	81	113	111
1.01.08.03.02	Outros	0	0	3
1.02	Ativo Não Circulante	6.935	7.127	7.121
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	0	94	94
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	0	94	94
1.02.01.07.01	Depósitos Judiciais	94	94	94
1.02.01.07.02	Provisão para perda	-94	0	0
1.02.02	Investimentos	6.935	7.032	7.026
1.02.02.01	Participações Societárias	6.935	7.032	7.026
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	6.935	7.032	7.026
1.02.03	Imobilizado	0	1	1

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	10.892	10.938	10.935
2.01	Passivo Circulante	48	122	132
2.01.02	Fornecedores	11	0	6
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	11	0	6
2.01.03	Obrigações Fiscais	0	4	4
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	0	4	4
2.01.03.01.02	Outros Tributos a Pagar	0	4	0
2.01.05	Outras Obrigações	37	118	122
2.01.05.02	Outros	37	118	122
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	37	118	122
2.03	Patrimônio Líquido	10.844	10.816	10.803
2.03.01	Capital Social Realizado	10.288	10.288	10.288
2.03.04	Reservas de Lucros	556	528	515
2.03.04.01	Reserva Legal	180	173	148
2.03.04.02	Reserva Estatutária	376	273	0
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	82	367

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-76	194	178
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-308	-258	-291
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1	0	1
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-93	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	324	452	468
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-76	194	178
3.06	Resultado Financeiro	223	314	347
3.06.01	Receitas Financeiras	244	340	375
3.06.02	Despesas Financeiras	-21	-26	-28
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	147	508	525
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-10	-10
3.08.01	Corrente	0	-10	-10
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	147	498	515
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	147	498	515
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,70358	0,00238	0,00246
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,70358	0,00238	0,00246

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	147	498	515
4.03	Resultado Abrangente do Período	147	498	515

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-268	-208	-179
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-177	46	47
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	147	498	515
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-324	-452	-468
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-91	-254	-226
6.01.02.01	Tributos	-198	-249	-210
6.01.02.02	Contas a Pagar e Despesas Provisionadas	0	-5	-19
6.01.02.03	Outras Contas Ativas e Passivas	96	0	3
6.01.02.04	Aumento/Diminuição Fornecedores	11	0	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	452	446	6.660
6.02.03	Redução de Capital na Investida	0	0	5.568
6.02.04	Dividendos Recebidos	452	446	1.092
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-200	-489	-7.654
6.03.01	Redução de Capital	0	0	-6.605
6.03.03	Dividendos e JSCP Pagos	-200	-489	-1.049
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-16	-251	-1.173
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	850	1.101	2.274
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	834	850	1.101

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	10.288	0	528	0	0	10.816
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	10.288	0	528	0	0	10.816
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-82	0	0	-82
5.04.06	Dividendos	0	0	-82	0	0	-82
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	110	0	110
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	147	0	147
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-37	0	-37
5.05.02.06	Dividendos Mínimos Obrigatórios	0	0	0	-37	0	-37
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	110	-110	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	103	-103	0	0
5.06.04	Constituição de Reservas p/ Dividendos Adic. Propostos	0	0	7	-7	0	0
5.07	SalDOS Finais	10.288	0	556	0	0	10.844

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	10.288	0	515	0	0	10.803
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	10.288	0	515	0	0	10.803
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-367	0	0	-367
5.04.06	Dividendos	0	0	-367	0	0	-367
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	380	0	380
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	498	0	498
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-118	0	-118
5.05.02.06	Dividendos Mínimos Obrigatórios	0	0	0	-118	0	-118
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	380	-380	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	298	-298	0	0
5.06.04	Constituição de Reserva p/ Dividendos Adic. Propostos	0	0	82	-82	0	0
5.07	SalDOS Finais	10.288	0	528	0	0	10.816

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	16.893	0	909	0	0	17.802
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	16.893	0	909	0	0	17.802
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-6.605	0	-787	0	0	-7.392
5.04.06	Dividendos	0	0	-787	0	0	-787
5.04.08	Redução de Capital	-6.605	0	0	0	0	-6.605
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	393	0	393
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	515	0	515
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-122	0	-122
5.05.02.06	Dividendos Mínimos Obrigatórios	0	0	0	-122	0	-122
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	393	-393	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	26	-26	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	367	-367	0	0
5.07	Saldos Finais	10.288	0	515	0	0	10.803

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-365	-217	-186
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-272	-210	-186
7.02.04	Outros	-93	-7	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-365	-217	-186
7.04	Retenções	0	0	-1
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	0	0	-1
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-365	-217	-187
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	569	792	843
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	324	452	468
7.06.02	Receitas Financeiras	244	340	375
7.06.03	Outros	1	0	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	204	575	656
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	204	575	656
7.08.01	Pessoal	36	33	74
7.08.01.01	Remuneração Direta	30	32	57
7.08.01.02	Benefícios	0	1	17
7.08.01.04	Outros	6	0	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	0	18	34
7.08.02.01	Federais	0	18	34
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	21	26	33
7.08.03.02	Aluguéis	0	0	5
7.08.03.03	Outras	21	26	28
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	140	473	489
7.08.04.02	Dividendos	37	118	122
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	103	355	367
7.08.05	Outros	7	25	26
7.08.05.01	Destinação para Reserva Legal	7	25	26

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	30.227	30.677	30.607
1.01	Ativo Circulante	30.227	30.435	30.365
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	21.523	22.128	2.597
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	0	20.207
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	0	20.207
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	0	0	20.207
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.704	8.304	7.504
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	8.704	8.304	7.504
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	8.704	8.304	7.504
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	3	57
1.01.08.03	Outros	0	3	57
1.01.08.03.02	Outros	0	3	57
1.02	Ativo Não Circulante	0	242	242
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	0	241	241
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	0	241	241
1.02.01.07.01	Depósitos Judiciais	94	241	241
1.02.01.07.02	Provisão para perda	-94	0	0
1.02.03	Imobilizado	0	1	1

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	30.227	30.677	30.607
2.01	Passivo Circulante	278	612	588
2.01.02	Fornecedores	15	98	80
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	15	98	80
2.01.03	Obrigações Fiscais	8	91	86
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8	91	86
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	8	87	82
2.01.03.01.02	Outros Tributos a Pagar	0	4	4
2.01.05	Outras Obrigações	255	423	422
2.01.05.02	Outros	255	423	422
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	255	423	422
2.02	Passivo Não Circulante	413	298	280
2.02.02	Outras Obrigações	413	298	280
2.02.02.02	Outros	413	298	280
2.02.02.02.03	Imposto de Renda a Pagar	413	298	280
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	29.536	29.767	29.739
2.03.01	Capital Social Realizado	10.288	10.288	10.288
2.03.04	Reservas de Lucros	556	528	515
2.03.04.01	Reserva Legal	180	173	0
2.03.04.02	Reserva Estatutária	376	273	0
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	82	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	18.692	18.951	18.936

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-827	-818	-761
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-621	-818	-761
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	46	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-252	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-827	-818	-761
3.06	Resultado Financeiro	2.254	3.048	3.180
3.06.01	Receitas Financeiras	2.352	3.208	3.831
3.06.02	Despesas Financeiras	-98	-160	-651
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.427	2.230	2.419
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-408	-512	-642
3.08.01	Corrente	-408	-512	-642
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.019	1.718	1.777
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.019	1.718	1.777
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	147	498	515
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	872	1.220	1.262
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,00113	0,00238	0,00246
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,00113	0,00238	0,00246

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.019	1.718	1.777
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.019	1.718	1.777
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	147	498	515
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	872	1.220	1.262

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	815	1.010	1.502
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	62	498	515
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	147	498	515
6.01.01.02	Provisão para Cobertura de Passivo a Descoberto	-85	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	753	512	987
6.01.02.01	Tributos	-369	-777	-372
6.01.02.02	Contas a Pagar e Despesas Provisionadas	0	18	-7
6.01.02.03	Outras Contas Ativas e Passivas	246	51	104
6.01.02.04	Fornecedor	4	0	0
6.01.02.05	Participação de Acionistas não Controladores	872	1.220	1.262
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	20.207	25.437
6.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	0	20.207	19.869
6.02.03	Redução de Capital na Investida	0	0	5.568
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.420	-1.686	-31.171
6.03.01	Redução de Capital	0	0	-27.178
6.03.02	Dividendos e JSCP Pagos	-1.420	-1.686	-3.993
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-605	19.531	-4.232
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	22.128	2.597	6.829
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	21.523	22.128	2.597

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	10.288	0	528	0	0	10.816	18.951	29.767
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.288	0	528	0	0	10.816	18.951	29.767
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-82	0	0	-82	-1.131	-1.213
5.04.06	Dividendos	0	0	-82	0	0	-82	-1.131	-1.213
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	110	0	110	872	982
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	147	0	147	872	1.019
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-37	0	-37	0	-37
5.05.02.06	Dividendos Mínimos Obrigatórios	0	0	0	-37	0	-37	0	-37
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	110	-110	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	103	-103	0	0	0	0
5.06.04	Constituição de Reservas p/ Dividendos Adic. Propostos	0	0	7	-7	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	10.288	0	556	0	0	10.844	18.692	29.536

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	10.288	0	515	0	0	10.803	18.936	29.739
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.288	0	515	0	0	10.803	18.936	29.739
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-367	0	0	-367	-1.205	-1.572
5.04.06	Dividendos	0	0	-367	0	0	-367	-1.205	-1.572
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	380	0	380	1.220	1.600
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	498	0	498	1.220	1.718
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-118	0	-118	0	-118
5.05.02.06	Dividendos Mínimos Obrigatórios	0	0	0	-118	0	-118	0	-118
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	380	-380	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	298	-298	0	0	0	0
5.06.04	Constituição de Reserva p/ Dividendos Adic. Propostos	0	0	82	-82	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	10.288	0	528	0	0	10.816	18.951	29.767

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	16.893	0	909	0	0	17.802	35.187	52.989
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	16.893	0	909	0	0	17.802	35.187	52.989
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-6.605	0	-787	0	0	-7.392	-17.513	-24.905
5.04.06	Dividendos	0	0	-787	0	0	-787	-2.508	-3.295
5.04.08	Redução de Capital	-6.605	0	0	0	0	-6.605	-15.005	-21.610
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	393	0	393	1.262	1.655
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	515	0	515	1.262	1.777
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-122	0	-122	0	-122
5.05.02.06	Dividendos Mínimos Obrigatórios	0	0	0	-122	0	-122	0	-122
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	393	-393	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	26	-26	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	367	-367	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	10.288	0	515	0	0	10.803	18.936	29.739

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-809	-734	-383
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-548	-727	-380
7.02.04	Outros	-261	-7	-3
7.03	Valor Adicionado Bruto	-809	-734	-383
7.04	Retenções	0	0	-1
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	0	0	-1
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-809	-734	-384
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.398	3.208	3.831
7.06.02	Receitas Financeiras	2.352	3.208	3.831
7.06.03	Outros	46	0	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.589	2.474	3.447
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.589	2.474	3.447
7.08.01	Pessoal	63	58	101
7.08.01.01	Remuneração Direta	57	57	84
7.08.01.02	Benefícios	0	1	17
7.08.01.04	Outros	6	0	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	408	538	908
7.08.02.01	Federais	408	538	908
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	99	160	661
7.08.03.02	Aluguéis	0	0	10
7.08.03.03	Outras	99	160	651
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.012	1.693	1.751
7.08.04.02	Dividendos	37	118	122
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	103	355	367
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	872	1.220	1.262
7.08.05	Outros	7	25	26
7.08.05.01	Destinação para a Reserva Legal	7	25	26

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

FUTURETEL S.A.
CNPJ/MF nº 02.465.783/0001-04
NIRE 33300016766-8
Companhia Aberta

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(em milhares de reais)

Senhores Acionistas,

A administração da Futuretel S.A. ("Futuretel" ou "Companhia") submete à apreciação dos Senhores as contas da Diretoria, o relatório da administração e as demonstrações contábeis da Companhia, acompanhadas do parecer dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2012.

→ Atividades da Companhia e Aspectos Societários

A Futuretel é uma companhia holding, que, portanto, tem por objeto investir em outras sociedades e fundos de investimento. Desde a conclusão, em 03.04.2008, da alienação do controle de Telemig Participações S.A. ("Telemig Participações") e de Tele Norte Participações S.A. ("Tele Norte Participações") para a Vivo Participações S.A. ("Vivo"), Futuretel não investiu nem desenvolveu qualquer negócio operacional, razão pela qual as demonstrações financeiras, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012, 2011 e 2010 apresentam somente as receitas financeiras auferidas no âmbito de suas aplicações financeiras, despesas associadas à manutenção da sua estrutura societária e itens relacionados.

A Futuretel é uma sociedade de capital aberto que possui o controle acionário direto de Newtel Participações S.A. ("Newtel").

Em 31 de dezembro de 2012, o capital social da Companhia era de R\$10.288 (mesmo valor em 31/12/2011), representado por 209.377.678 ações ordinárias, todas sob a forma nominativa, escritural e sem valor nominal. A Companhia poderá aumentar seu capital independentemente de decisão de deliberação assemblear até o valor de R\$10.000.000, mediante deliberação do Conselho de Administração da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2012, o patrimônio líquido da Companhia era de R\$29.536, enquanto suas disponibilidades somavam R\$21.523. Na mesma data, a dívida bruta totalizava R\$691. O índice expresso pela divisão da dívida bruta sobre patrimônio líquido era de 2,34%, comparado a 1,13% em 31 de dezembro de 2011.

A Companhia no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, não promoveu qualquer reorganização societária que tenha influenciado os planos operacionais e estratégicos para o exercício em curso e os futuros, não adquiriu investimentos ou participações em coligadas ou controladas.

→ Auto de Infração lavrado contra Newtel

Em 21 de dezembro de 2010, a Receita Federal do Brasil ('RFB') lavrou o Auto de Infração MPF nº 0718500/00123/10 ("AI") contra Newtel, que, posteriormente, transformou-se no Processo nº 16682.720256/2010-25, glosando a compensação de prejuízos fiscais sem a observância da trava de 30% do total dos referidos prejuízos. No âmbito de sua

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

incorporação por Newtel, Telpart utilizou na referida compensação 100% dos prejuízos fiscais e da base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido por ela contabilizados. A RFB, entendendo que a trava de 30% para a utilização dos referidos prejuízos e base negativa se aplica inclusive a pessoas jurídicas em extinção, autuou Newtel, na qualidade de sucessora de Telpart. O valor total do auto de infração, atualizado até dezembro de 2012 é de R\$ 86.215.

Em 19 de janeiro de 2011, foi apresentada impugnação contra o referido AI, a qual foi julgada inteiramente improcedente pela decisão da Delegacia de Julgamento da Receita Federal. Contra tal decisão foi interposto recurso voluntário em abril de 2011 ao órgão de segunda instância na esfera administrativa, o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF). Tal recurso foi apreciado em julho de 2012, pelo CARF, tendo sido julgado inteiramente improcedente. Em 18 de outubro de 2012, Newtel recebeu a intimação desta decisão e, conforme opinião de seus assessores legais, tendo interposto recurso à Câmara Superior de Recursos Fiscais (CSRF). A admissibilidade do referido recurso está pendente de análise pelo CSRF.

Caso o recurso de Newtel não seja admitido ou indeferido, a Companhia poderá optar por questionar a lavratura do AI em esfera judicial. Nesse caso, Newtel deverá depositar integralmente o valor contestado a fim de evitar a inscrição do débito no cadastro da Dívida Ativa da União.

Com base na opinião de nossos assessores jurídicos externos, a administração da Companhia acredita que as chances de perda nesta demanda são possíveis, não tendo sido realizada provisão para perda.

→ Investimentos em Controladas e Coligadas

A Futuretel é uma sociedade de capital aberto que possui controle acionário direto de Newtel.

→ Diretores

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 29 de outubro de 2012, os Diretores da Companhia, Srs. Kevin Michael Altit e Alberto Ribeiro Güth, foram reeleitos.

→ Sucessão de Garantia - Fiança

Na qualidade de sucessora de Telpart, incorporada por Newtel em 29 de abril de 2008, Newtel passou a figurar como parte no Contrato de Prestação de Garantia Fidejussória (“Fiança”) celebrado com o Banco ABN AMRO Real S.A. em 1º de abril de 2008, tendo como beneficiário a Vivo, no valor de R\$ 75.000. Como uma das contrapartidas à concessão da Fiança, Newtel ofereceu em garantia debêntures em montante equivalente a 100% do valor afiançado. A Fiança foi constituída com vencimento inicial em 1º de maio de 2009, em cumprimento à Cláusula 8.5 do Contrato de Compra e Venda de Ações celebrado em 2 de agosto de 2008 e aditado em 20 de março de 2008, entre a Telpart, na qualidade de vendedora, e a Vivo (“Contrato”), por meio do qual foi alienada a totalidade das ações de emissão de Telemig Celular Participações e Tele Norte Celular Participações detidas por Telpart. Telemig Participações e Tele Norte Participações eram, à época, controladoras diretas de Telemig e Amazônia, respectivamente.

Em abril de 2009, em cumprimento ao Contrato, Newtel contratou nova fiança bancária, em substituição à pactuada em 2008, tendo o Banco Itaú BBA S.A. como contraparte e garantindo o valor de R\$ 37.500.

Em 29 de março de 2010, ainda em cumprimento ao Contrato, Newtel contratou nova fiança bancária, mantendo-se o Banco Itaú BBA S.A. como contraparte e alterando-se o valor afiançado para R\$ 18.750, com remuneração de 103,5% do CDI e vencimento em 28 de abril de 2011. Em decorrência desta nova contratação a Newtel recebeu, na forma de liberação

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

de garantia, o valor de R\$ 21.601, que reflete a redução do valor afiançado e dos encargos financeiros relacionados à operação.

Em 28 de abril de 2011, ocorreu o vencimento da fiança bancária contratada em 29 de março de 2010, não havendo mais prorrogação da mesma, conforme previsto na Fiança. Em decorrência do vencimento, Newtel recebeu, na forma da liberação da garantia, o valor de R\$20.949 que foi creditado em sua conta corrente no dia 05 de maio de 2011, correspondente ao valor afiançado e encargos financeiros correspondentes.

→ Capacidade de Pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Tendo em vista que a Companhia não desenvolveu nem possui investimentos em sociedades que desenvolvam atividades operacionais, sua capacidade de geração de caixa é limitada às suas receitas financeiras e a receitas advindas da recuperação de créditos fiscais. Por conta disso, a condição financeira da Companhia e a manutenção da capacidade de pagamento de suas obrigações podem se tornar bastante dependentes de aportes de capital realizados por seus acionistas.

O endividamento da Futuretel, referente aos três últimos exercícios, deriva, principalmente, das despesas gerais e administrativas, dos tributos a recolher e dos dividendos distribuídos a seus acionistas.

A Companhia não teve dívidas de longo prazo nos últimos três exercícios.

→ Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

As principais fontes de liquidez nos últimos três exercícios foram: (i) aplicações financeiras, cujos rendimentos estão usualmente vinculados à variação do CDI; e (ii) dividendos recebidos de sua controlada direta Newtel.

Atualmente, a Companhia e suas controladas não desenvolvem projetos de investimento e não possuem geração de caixa operacional, motivos pelos quais a administração da Companhia entende não ser necessário e conveniente contrair empréstimos ou financiamentos para quaisquer fins.

→ Despesas gerais e administrativas

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012, as despesas gerais e administrativas foram de R\$621 mil, o que representa uma redução de 24% em relação aos R\$818 mil verificados no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011, resultado da redução das despesas geradas para a manutenção da Companhia e controladas.

→ Despesas financeiras e receitas financeiras

As despesas financeiras passaram de R\$160 mil no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011 para R\$98 mil no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012, resultando numa redução de 39%. As receitas financeiras passaram de R\$3.831 mil no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011 para R\$3.208 mil no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012, resultando em uma redução de 16%, resultado de uma diminuição das aplicações financeiras da Companhia.

→ Resultado da Companhia

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

O lucro líquido totalizou R\$1.019 mil no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012, sofrendo uma redução de 41% contra os R\$ 1.718 mil verificados no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011, resultado devido basicamente pelas despesas geradas para manutenção da Companhia e controladas.

→ Remuneração aos Acionistas

O lucro líquido realizado será destinado ao pagamento de dividendos obrigatórios e complementares aos acionistas da Companhia, conforme proposta da Administração.

→ Divulgação de Informações Sobre Serviços de Não Auditoria Independente

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, informamos que os nossos auditores independentes, Directa Auditores, não prestaram quaisquer outros serviços à Futuretel.

Rio de Janeiro, 08 de março de 2013

Futuretel S.A.

Notas Explicativas

FUTURETEL S.A.

CNPJ: 02.465.783/0001-04

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Futuretel S.A. ("Futuretel" ou "Companhia") tem como objeto social a participação: (i) em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista, e (ii) a participação, como quotista, em fundos de investimentos regularmente constituídos.

A Companhia possui o controle de Newtel Participações S.A. ("Newtel"), holding que, por sua vez, incorporou a controlada indireta Subtel Participações S.A. ("Subtel") em 27 de junho de 2012. A Companhia e sua controlada não desenvolvem nenhuma atividade operacional e não detêm investimentos operacionais.

Até abril de 2008, a Companhia integrou a cadeia de controle da Telemig Celular S.A. ("Telemig") e Amazônia Celular S.A. ("Amazônia"), operadoras de telefonia celular cujo controle foi transferido à Vivo Participações S.A. ("Vivo") em 3 de abril de 2008.

Futuretel é uma companhia aberta registrada na Comissão de Valores Mobiliários - CVM ("CVM"), tendo suas ações negociadas no Mercado de Balcão Organizado mantido pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Declaração de Conformidade

As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas e procedimentos do International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB), exceto pelos investimentos em sociedades controladas avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Notas Explicativas

FUTURETEL S.A.

CNPJ: 02.465.783/0001-04

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2.2. Base de Elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em trocas de ativos.

2.3. Moeda funcional e de Apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação, e todos os valores aproximados para milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Base de Consolidação e Investimentos da Controlada

As demonstrações financeiras incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de sua controlada direta Newtel.

O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Desta forma, o processo de consolidação do balanço patrimonial e da demonstração do resultado corresponde à soma dos respectivos ativos, passivos, receitas e despesas, complementado com as seguintes eliminações entre a Controladora e sua controlada direta: (i) participações no capital social, reservas e lucros ou prejuízos acumulados e investimentos; (ii) saldos de contas correntes e outros ativos e/ou passivos; e (iii) efeitos de transações relevantes.

2.5. Utilização de Estimativas e Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados dos elementos das demonstrações financeiras. A liquidação das operações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados. A Companhia revisa suas estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

2.6. Demonstração do Resultado Abrangente

A demonstração de resultado abrangente não está sendo apresentada, pois não há valores a serem apresentados sobre esse conceito, ou seja, o resultado do exercício é igual ao resultado abrangente total.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Notas Explicativas

FUTURETEL S.A.

CNPJ: 02.465.783/0001-04

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

a) Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

b) Caixa e Equivalente de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e com baixo risco de variação no valor de mercado, que são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo da Companhia. Esses investimentos são avaliados ao custo, acrescidos de juros até a data do balanço, e marcados a mercado sendo o ganho ou a perda registrado no resultado do período. A abertura dessas aplicações por tipo de classificação está apresentada na Nota 4.

c) Outros Ativos e Passivos

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos.

As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando é provável sua realização ou liquidação ocorra nos doze meses subsequentes. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

d) Investimentos em Controlada

Os investimentos da Companhia em suas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, conforme CPC 18, para fins de demonstrações financeiras da controladora.

e) Imposto de Renda e Contribuição Social

Notas Explicativas

FUTURETEL S.A.

CNPJ: 02.465.783/0001-04

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

São calculados com base nas alíquotas vigentes de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, para fins de determinação de exigibilidade. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízo fiscal ou base negativa da contribuição social são reconhecidos somente na extensão em que sua realização seja provável.

f) Lucro por Ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro por lote de mil ações - utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado, conforme pronunciamento técnico CPC 41.

g) Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 641, de 7 de outubro de 2010, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

h) Demonstração do Valor Adicionado ("DVA")

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período, sendo e sua apresentação nas informações intermediárias é requerida pelas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração de Demonstrações Financeiras Padronizadas - DFP e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das informações contábeis intermediárias e seguindo as disposições contidas no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

i) Provisão e Passivo Contingente

Notas Explicativas

FUTURETEL S.A.

CNPJ: 02.465.783/0001-04

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos desembolsos que se espera que sejam necessários para liquidar a obrigação.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no encerramento de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

Quando se espera que alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, sendo o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável, um ativo é reconhecido.

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja realizada para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda é baseada na opinião dos assessores legais externos, a qual se fundamenta nas evidências disponíveis, hierarquia das leis, jurisprudência decisões recentes. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Bancos		358		361
Aplicações financeiras	834	492	21.523	21.767
Total	834	850	21.523	22.128

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que a Companhia considera equivalente de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, sendo que estão representadas por aplicações financeiras em fundos DI, Certificados de Depósito Bancário, e operações compromissadas (operações com compromisso de recompra), e são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das respectivas operações.

Notas Explicativas**FUTURETEL S.A.**

CNPJ: 02.465.783/0001-04

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

5. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Saldo negativo de IRPJ	3.026	2.832	8.565	8.278
Outros	16	16	139	26
Total	3.042	2.848	8.704	8.304

O saldo de tributos a recuperar registrado no balanço patrimonial da Companhia refere-se ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras, principalmente dos valores os quais estavam vinculados à fiança bancária contratada por Newtel com o Banco Itaú BBA S.A., no âmbito da venda para a Vivo Participações S.A. do controle acionário indireto da Telemig Celular S.A. e da Amazônia Celular S.A.

O referido saldo pode ser: (i) compensado com obrigações fiscais futuras (no caso de uma companhia holding, usualmente decorrentes de receitas provenientes da atualização monetária sobre saldo negativo de imposto de renda sobre aplicação financeira e do recebimento de juros sobre capital próprio); ou (ii) objeto de pedido de restituição após homologação da Receita Federal do Brasil. A Companhia planeja efetuar pedidos de restituição em data próxima ao encerramento do prazo decadencial de 5 anos, conforme dispõe o art. 150, § 4º do Código Tributário Nacional.

Dessa forma, considerando que: (i) o saldo registrado em seu balanço patrimonial é passível de recuperação na forma descrita acima; e (ii) o prazo de duração da Companhia é indeterminado, conforme previsto em seu estatuto social, a administração da Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão com relação ao saldo de tributos a recuperar.

6. INVESTIMENTOS EM CONTROLADA

Seguem sumarizados abaixo os detalhes da participação na Newtel Participações S.A.:

	Newtel
Saldo em 31 de dezembro de 2011	7.032
Equivalência Patrimonial	324

Notas Explicativas**FUTURETEL S.A.**

CNPJ: 02.465.783/0001-04

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Dividendos recebidos	(340)
Dividendos propostos	(81)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	6.935

	2012	2011
Participação no capital	27,06%	27,06%
Quantidade de ações ordinárias	187.086	187.086
Capital Social	20.462	20.462
Patrimônio Líquido	25.627	25.983
Saldo do investimento	6.935	7.032
Equivalência Patrimonial	324	452
Dividendos a receber	81	113

Em Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 30 de abril de 2012, foi aprovada proposta da administração de Newtel quanto à destinação do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, já constantes nas demonstrações contábeis naquela data. Dessa forma foi aprovada a distribuição de dividendos aos acionistas de Newtel no montante de R\$1.672, equivalente a 100% do lucro líquido ajustado apurado no exercício.

Em 19 de junho de 2012, a Newtel realizou o pagamento dos referidos dividendos no valor de R\$ 417, dos quais a Companhia recebeu R\$ 113.

7. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Controlada		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Imposto de Renda Pessoa Jurídica			413	372
Contribuição Social sobre o			8	13

Notas Explicativas**FUTURETEL S.A.**

CNPJ: 02.465.783/0001-04

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Lucro Líquido

Outros	4		4
	<u>4</u>	<u>421</u>	<u>389</u>

Circulante**4****413****91****Não circulante****8****298**

No decorrer do exercício de 2008, a Companhia incorporou sua controlada Telpart Participações S.A., nesse processo, dentre as obrigações tributárias oriundas daquela sociedade sobreveio um saldo de R\$ 200, correspondente ao imposto de renda da pessoa jurídica do exercício de 2005.

Presentemente, esse débito monta a R\$ 413 (R\$ 298 EM 31 de dezembro 2011) e a Companhia está estudando a formação do débito e analisando possíveis formas de compensação ou mesmo recolhimento do saldo.

8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**Capital Social**

Em 31 de dezembro de 2012, o capital social da Companhia era de R\$10.288 (sendo o mesmo valor em 31/12/2011), representado por 209.377.678 ações ordinárias, todas sob a forma nominativa, sem valor nominal. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

A Companhia poderá aumentar seu capital independentemente de decisão da Assembleia Geral, até o valor de R\$ 10.000.000.000,00 (dez bilhões de reais) mediante deliberação do Conselho de Administração da Companhia.

Reserva Legal

Constituída pela apropriação de cinco por cento do lucro anual até o limite de vinte por cento do capital social realizado ou trinta por cento do capital quando somada às reservas de capital. A reserva somente é utilizada para aumento do capital social ou para absorção de prejuízos, nos termos do art. 193 § 2º, da Lei 6.404/76. Em 31 de dezembro de 2012, o saldo da reserva legal era de R\$180, (R\$173 em 31 de dezembro de 2011).

Notas Explicativas

FUTURETEL S.A.

CNPJ: 02.465.783/0001-04

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Reserva Estatutária

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2012, foi aprovada a constituição da Reserva Estatutária para Futuro Aumento de Capital com vistas à retenção de parcela do lucro líquido apurado no exercício de 2011, correspondente ao valor de R\$273. Em 31 de dezembro de 2012 o saldo era de R\$ 377.

A Reserva Estatutária para Futuro Aumento de Capital destina-se à capitalização, quando a Assembleia Geral julgar conveniente, do lucro que exceda o montante a ser pago a título de dividendo mínimo obrigatório. Poderão ser destinados à referida reserva estatutária até 75% do lucro líquido ajustado apurado em cada exercício social. A reserva de lucros de que trata este parágrafo terá seu volume limitado ao valor do capital social integralizado da Companhia, na forma do artigo 199 da Lei 6.404/76.

Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado de cada exercício, em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social da Companhia.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2012, foi aprovada, a proposta da administração da Companhia, de forma que o lucro líquido apurado no exercício social findo em 31 de dezembro de 2011, seja distribuído da seguinte forma: (i) alocação de R\$25, correspondentes a 5% do lucro líquido, para a reserva legal; (ii) distribuição do dividendo mínimo obrigatório no valor de R\$118; (iii) distribuição de dividendos

complementares, no valor de R\$82; e (iv) alocação do restante do lucro, correspondente a R\$273 à Reserva Estatutária para Futuro Aumento de Capital.

Em 18 de junho de 2012 a Companhia efetuou o pagamento dos dividendos no montante de R\$ 200.

Os dividendos mínimos obrigatórios, referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011, foram calculados como segue:

	2012	2011
Lucro líquido do exercício	147	498
Constituição de reserva legal - 5%	(7)	(25)
Lucro líquido ajustado	140	473
Dividendos mínimos obrigatórios	35	118

Notas Explicativas**FUTURETEL S.A.**

CNPJ: 02.465.783/0001-04

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Dividendos excedentes	105	355
Dividendos a pagar		
Dividendos mínimos obrigatórios	35	118
Dividendos por ação		
Dividendos mínimos obrigatórios	0,0002	0,0006
Dividendos excedentes	0,0005	0,0017

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia não auferiu lucro tributável no período.

Adicionalmente, a Companhia possui créditos oriundos de prejuízos fiscais e base negativa de Contribuição Social a serem compensados com lucros tributários futuros, ambos no montante de R\$6.239 (R\$6.157 em 31 de dezembro 2011). A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo de prescrição.

A Companhia não registrou contabilmente o imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre esses montantes, devido à falta de expectativas de realização dos mesmos, considerando o estágio atual de suas operações.

A reconciliação dos impostos apurados, conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados no período findo em 31 de dezembro de 2012 estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	147	508	1.427	2.230
Alíquota nominal combinada de imposto de renda e da contribuição social	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(50)	(173)	(485)	(758)
Equivalência Patrimonial	110	154		
Compensação do Prejuízo Fiscal		6	164	231
Outras		3	(87)	15
Impostos de renda e contribuição social no		(10)	(408)	(512)

Notas Explicativas**FUTURETEL S.A.**

CNPJ: 02.465.783/0001-04

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

resultado do período				
Alíquota Efetiva	0%	-2%	-29%	-23%

10. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Receitas Financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	57	97	1.799	2.505
Juros e atualização monetárias sobre outros ativos	187	243	553	703
	244	340	2.352	3.208
Despesas Financeiras				
Juros e variações monetárias sobre outros passivos	(21)	(26)	(98)	(160)
	(21)	(26)	(98)	(160)
	223	314	2.254	3.048

11. LUCRO POR AÇÃO

O cálculo do lucro básico e diluído por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações em circulação. O lucro e a quantidade média ponderada em milhares de ações, utilizados no cálculo do lucro básico e diluído por ação são os seguintes:

	Controladora	
	2012	2011
Lucro do exercício		
Ações Ordinárias	147	498
Média ponderada de ações utilizadas no cálculo do lucro básico e diluído por ações	209.738	209.378
	Centavos por ação	

Notas Explicativas**FUTURETEL S.A.**

CNPJ: 02.465.783/0001-04

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	2012	2011
Lucro por ação		
Ações ordinárias (centavos por ação)	0,000702	0,00238

12. PROVISÃO E PASSIVO CONTINGENTE

Em 21 de dezembro de 2010, a Receita Federal do Brasil ('RFB') lavrou o Auto de Infração MPF nº 0718500/00123/10 ("AI") contra Newtel, que, posteriormente, transformou-se no Processo nº 16682.720256/2010-25, glosando a compensação de prejuízos fiscais sem a observância da trava de 30% do total dos referidos prejuízos. No âmbito de sua incorporação por Newtel, Telpart utilizou na referida compensação 100% dos prejuízos fiscais e da base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido por ela contabilizados. A RFB, entendendo que a trava de 30% para a utilização dos referidos prejuízos e base negativa se aplica inclusive a pessoas jurídicas em extinção, autuou Newtel, na qualidade de sucessora de Telpart. O valor total do auto de infração, atualizado até dezembro de 2012 é de R\$ 86.215.

Em 19 de janeiro de 2011, foi apresentada impugnação contra o referido AI, a qual foi julgada inteiramente improcedente pela decisão da Delegacia de Julgamento da Receita Federal. Contra tal decisão foi interposto recurso voluntário em abril de 2011 ao órgão de segunda instância na esfera administrativa, o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF). Tal recurso foi apreciado em julho de 2012, pelo CARF, tendo sido julgado inteiramente improcedente. Em 18 de outubro de 2012, Newtel recebeu a intimação desta decisão e, conforme opinião de seus assessores legais, tendo interposto recurso à Câmara Superior de Recursos Fiscais (CSRF). A admissibilidade do referido recurso está pendente de análise pelo CSRF.

Caso o recurso de Newtel não seja admitido ou indeferido, a Companhia poderá optar por questionar a lavratura do AI em esfera judicial. Nesse caso, Newtel deverá depositar integralmente o valor contestado a fim de evitar a inscrição do débito no cadastro da Dívida Ativa da União.

Em função da sucessão de Telpart, Newtel é parte, ainda, do Processo Administrativo Fiscal n.º 10768.012103/2002-74, no âmbito do qual são contestadas compensações realizadas por Telpart no valor de R\$ 2.439, com base nos saldos negativos de IRPJ dos anos-calendário de 1998, 1999 e 2000, decorrentes da não-utilização dos valores de IRRF incidentes, a título de antecipação, sobre receitas de aplicações financeiras e de juros sobre capital próprio auferidas naqueles períodos.

Em novembro de 2011, a Segunda Turma Ordinária da Primeira Seção do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) negou provimento ao recurso voluntário interposto por Newtel. Em abril de 2012, Newtel apresentou recurso à Câmara Superior de Recursos Fiscais (CSRF), instância administrativa final, e aguarda julgamento. Caso a decisão

Notas Explicativas

FUTURETEL S.A.

CNPJ: 02.465.783/0001-04

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

desfavorável seja mantida, Newtel deverá fazer o pagamento dos tributos referentes ao montante compensado ou litigar na esfera judicial. O valor atualizado do processo até dezembro de 2012 era de R\$ 2.550.

Também em função da incorporação de Telpart, Newtel é, ainda, parte do Processo nº 15374.903937/2010-48. Newtel apresentou à RFB Declarações de Compensação (DCOMPs) nas quais informou a utilização do crédito oriundo de saldo negativo de IRPJ no ano-calendário de 2003 para quitar débitos relativos a tributos federais. A RFB reconheceu apenas parte do crédito pleiteado e não homologou o restante das DCOMPs apresentadas, tendo sido exigidos os respectivos débitos, acrescidos de multa de mora de 20% e juros SELIC. Em dezembro de 2012 os débitos discutidos representavam R\$1.482. Foi protocolada manifestação de inconformidade, a qual ainda não foi apreciada pela RFB.

Por fim, Newtel é parte do Processo nº 16682.901020/2011-79, que trata de pedido de Restituição/Declaração de Compensação - PER/DCOMP nº 21084.60803.041006.1.3.02-9360, transmitido via Internet em 04/10/2006 por Newtel, por meio do qual pretende a compensação de débitos de IRRF do mês de setembro de 2006 com crédito decorrente do saldo negativo de IRPJ apurado no ano-calendário de 2005 no valor de R\$ 206. Em dezembro de 2012, o valor atualizado do processo era de R\$241.

Os advogados da Companhia responsáveis por estas demandas classificaram como possíveis as expectativas de perdas, e portanto não foram constituídas provisões para estes montantes.

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

a) Composição dos Saldos

Os valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial se aproximam substancialmente de seus correspondentes valores de mercado.

b) Critérios e Premissas Utilizados no Cálculo dos Valores de Mercado

- Caixas e equivalentes de caixa

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis.

Para as aplicações financeiras o valor de mercado foi apurado com base nos valores das quotas dos fundos.

- Títulos e valores mobiliários

Notas Explicativas

FUTURETEL S.A.

CNPJ: 02.465.783/0001-04

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Os títulos e valores mobiliários foram avaliados ao valor de custo acrescido pela variação do CDI, que se assemelham ao seu valor de mercado.

- Tributos a recuperar

Apresentados ao valor contábil uma vez que não há parâmetros para apuração de seu valor de mercado.

- Derivativos

A Companhia tem como política não assumir posições expostas a flutuações de valores de mercado e operando apenas instrumentos que permitam controles e riscos. A Companhia não realizou operações com derivativos no exercício.

c) Risco de Taxa de Juros

De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia não efetuou operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

d) Risco de Taxa de Câmbio

O resultado da Companhia não é suscetível a sofrer variações pela volatilidade da taxa de câmbio, pois a Companhia não possui operações significativas em moeda estrangeira.

e) Risco de Liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia e sua controlada não disporem de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e sua controlada é monitorado diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e sua controlada.

14. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Notas Explicativas**FUTURETEL S.A.**

CNPJ: 02.465.783/0001-04

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto Social da Companhia, é de responsabilidade dos acionistas, em Assembléia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores. Cabe ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores.

As despesas com remuneração dos principais executivos e administradores da Companhia e sua controlada, são resumidas da seguinte forma:

	31/12/2012	31/12/2011
	30/04/2012	30/04/2011
Data de aprovação pela A.G.O.		
Montante global	50	50
Pagamento Efetivo	30	26

15. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os Diretores da Companhia aprovaram estas Demonstrações Financeiras em 08 de março de 2013, as quais consideraram os eventos subsequentes ocorridos até esta data que pudessem ter efeito sobre o conteúdo aqui divulgado.

 Futuretel S.A.

 DOMINGUES E PINHO CONTADORES LTDA.
 CRC-RJ 001137/O-0

Notas Explicativas

FUTURETEL S.A.

CNPJ: 02.465.783/0001-04

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Anderson Amorim de Amorim

CRC-RJ 051.323/O-6

Contador

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e Administradores da
FUTURETEL S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da FUTURETEL S.A., identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FUTURETEL S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da FUTURETEL S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da FUTURETEL S.A., essas práticas diferem da IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Conforme mencionado na Nota 1, a Companhia possui como objeto a participação em sua controlada integral Newtel Participações S.A. A referida controlada é garantidora do Contrato de Compra e Venda de Alienação de Ações da Telemig Celular Participações S.A. e Telenorte Celular Participações S.A., sendo esse, atualmente, seu único propósito e, portanto, estando a geração de caixa limitada basicamente às receitas financeiras auferidas de suas aplicações. As demonstrações financeiras da Companhia e de sua controlada foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações e não refletem eventuais ajustes nos ativos e passivos no caso de liquidação, principalmente com respeito ao saldo de tributos a recuperar no montante de R\$ 3.042 mil (R\$ 8.704 mil no consolidado - Nota 5), que dependem de lucratividade futura ou de pedido de restituição junto à Receita Federal do Brasil.

Conforme mencionado na Nota 12, em 31 de dezembro de 2012, a Controlada Newtel Participações S.A. possui contingências fiscais com risco de perda possível no montante estimado de R\$ 90.488 mil. A capacidade financeira da Companhia e de sua controlada poderá vir a ser afetada, caso o desfecho das referidas contingências seja distinto do risco atual considerado.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 23 de março de 2012, com ênfases sobre os mesmos assuntos deste relatório.

Rio de Janeiro, 08 de março de 2013.

CRC Nº 2SP013002/O-3

Clóvis Ailton Madeira
CTCRC Nº 1SP106895/O-1 "S"

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO**

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Futuretel S.A., companhia aberta, com sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Av. Rio Branco, 311, Sala 523 (parte), Centro, inscrita no CNPJ/MF sob nº 10.242.478/0001-81 ("Companhia"), nos termos do inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012.

Rio de Janeiro, 08 de março de 2013.

Kevin Michael Altit
Diretor Econômico-Financeiro,
Administrativo e de Recursos Humanos

Alberto Ribeiro Guth
Diretor de Relações com
Investidores e de Operações

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Futuretel S.A., companhia aberta, com sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Av. Rio Branco, 311, Sala 523 (parte), Centro, inscrita no CNPJ/MF sob nº 10.242.478/0001-81 ("Companhia"), nos termos do inciso V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia referentes às demonstrações financeiras da Companhia para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012.

Rio de Janeiro, 08 de março de 2013.

Kevin Michael Altit
Diretor Econômico-Financeiro,
Administrativo e de Recursos Humanos

Alberto Ribeiro Guth
Diretor de Relações com
Investidores e de Operações